



A audiência pública foi convocada para ouvir a concessionária de energia elétrica RGE/Sul, para prestar esclarecimentos sobre o problema relatado por grande parte da comunidade rural do Município, as frequentes quedas de energia. Foram convidados a Empresa RGE/Sul, O Ministério Público Estadual, o Prefeito Municipal, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, lideranças do Município e a comunidade em geral. Foi registrado o comparecimento do vice-Prefeito Municipal, Paulo Renato Corteline, da Procuradora do Município, Dra. Milene Oliveira de Carvalho, do Promotor de Justiça, Dr. Luiz Antônio Barbará Dias, do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Aureleano Prado Pires, do Presidente da Subseção da OAB local, Dr. Jari Antonio Guizolfi Espig, do representante do Sindicato Rural, Dr. Francisco Paulo Gioda, do titular da Paróquia municipal, Padre Ademir, do Secretário Municipal de Indústria e Comércio, Domingo Bianchini, da Coordenadora do Procon no Município, Alia Carneiro Shunaineh, da Secretária Municipal de Assistência Social, Marize Sudati Silva, da Secretária Municipal da Agricultura, Karine Lanza Nova dos Santos, do Secretário Municipal do Meio Ambiente, Jorge Mott, do Chefe do Escritório Municipal da Emater, Rafael Vargas, do representante do Jornal Expresso Ilustrado, Senhor Jairo, dos representantes dos Blogs Dalvan News e Nossa Gente Assisense, dos vereadores Ebertom Luiz, Paraguassu da Hora, Jussara Matheus, Elizandra Sacardi, Osmar Stivanin, Ademir Frescura, Dilamar Salbego, Jeremias Oliveira e dos representantes da RGE/Sul, Juliana Damian, consultora de negócios, Jonathan Vercelino, Coordenador de Serviço de Campo, Gerton Fumaco, Coordenador de obras. **ABERTURA:** às 10 horas e 05 minutos, o Presidente declarou iniciada a reunião e convidou para compor a Mesa os Senhores: Dr. Luiz Antonio Barbará Dias, Promotor de Justiça, Paulo Renato Corteline, vice-Prefeito Municipal, Aureleano Prado Pires, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Dr. Jari Antonio Guizolfi Espig, Presidente da Subseção da OAB local, Juliana Damian, consultora de negócios da RGE/Sul. Logo após, o Presidente deu início aos debates e passou a palavra aos presentes. O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, que, além de expressar o anseio da comunidade rural em resolver o problema das interrupções frequentes de energia, do mau atendimento e da demora no restabelecimento do serviço, destacou a importância do diálogo. O Promotor de Justiça, Dr. Barbará, informou que permanecerá em São Francisco de Assis até o dia cinco de fevereiro próximo, substituindo sua colega em férias, e que, procurado por lideranças locais, fora informado de uma reunião realizada nesta Casa, a qual visava tratar das dificuldades enfrentadas pelos moradores do interior do Município relativos à relação de consumo entre estes e a RGE/Sul; que essa reunião resultou na decisão de levar ao MP tal demanda, o que resultou na decisão de realizar esta Audiência Pública. Apontou graves consequências relativas aos problemas mencionados, como o êxodo rural. Pontuou que é necessário infraestrutura mínima na zona rural; que estão expressos no Código de Defesa do Consumidor (CDC) os procedimentos no caso de má prestação de serviço; que receberá, instaurará o inquérito civil e informará a Promotora titular do que foi recebido e realizado; que, além de ouvir a empresa, estabelecer determinados prazos para a resolução do imbróglio e fiscalizar, o MP está a disposição, e, se necessário, buscará uma intervenção judicial. Por fim, esclareceu que ações individuais podem ser encaminhadas, a critério de cada cidadão,





que essa reunião busca o diálogo e que espera ações concretas da concessionária de energia. O Presidente da OAB no Município saudou a todos e disse que, na concepção da OAB, a empresa opta por um atendimento urbano ou rural, o que é fator determinante para o mau serviço prestado. Acentuou a responsabilidade do Estado pela atual ineficiência no fornecimento de energia no Município. O vice-Prefeito cumprimentou a todos e concordou que há dificuldade no fornecimento de energia no interior, destacou a importância dessa audiência pública e sugeriu que a rede seja revisada pela concessionária para prevenir futuras interrupções. O Padre Ademir falou que conhece bem o problema devido ao acompanhamento que a Igreja faz às comunidades do interior e relatou um fato em que ele, observando a falta de energia numa localidade rural, abordara uma equipe de campo da RGE que estava próxima e após questionar por qual motivo não realizava o reparo, ouviu que não possuíam uma ordem de serviço específica. Recomendou a criação de um canal de comunicação interna da empresa mais eficiente, que possibilite ao funcionário comunicar ao setor responsável que está perto de um local onde há uma chave caída, por exemplo, solicitando uma ordem de serviço imediata, já que no fato relatado, a consumidora carente da ordem de serviço permaneceu mais dois dias sem energia. A representante da Concessionária, Juliana Damian, perguntou ao padre se, nesse dia, ele abrisse o chamado via 0800, que deve ser utilizado pelo cliente, para que seja registrado o protocolo de atendimento e disparada uma ordem de serviço e assim, a equipe de campo realize o reparo. Realçou que, na região, as pessoas, em vez de ligar, para o 0800, somente aguardam e até mesmo abordam as equipes em campo sem terem realizado o procedimento descrito. O padre falou da dificuldade devido à falta de sinal de telefonia celular em alguns locais e do atendimento ruim, que submete o consumidor a ouvir uma música por tempo prolongado antes do atendimento. Apontou que o problema pode estar na substituição de funcionários, que desconhecem o interior. Logo depois usaram a palavra alguns cidadãos residentes no interior do Município, os quais foram unânimes ao apontar o sofrimento da população rural devido ao mau atendimento, a demora no restabelecimento da energia, que em alguns casos chegou a treze dias consecutivos, e os prejuízos causados. A representante da RGE, Juliana Damian, afirmou que a empresa quer ouvir os consumidores; destacou os eventos climáticos, que potencializam as interrupções de energia, e nesse caso, não há previsão para o retorno; informou que existe uma política de ressarcimento voltada para clientes que sofrem prejuízos materiais; que a call center da empresa está localizada em Campinas/SP, atendendo 24 horas ininterruptamente; que a geração do protocolo de atendimento é essencial; que todas as redes são georeferenciadas, o que facilita a localização; que o cliente pode gerar o protocolo apenas com o número do CPF; que há prioridades no atendimento às demandas, por exemplo fios partidos, postes caídos, fornecimento a hospitais, escolas, etc; que a demora no atendimento será analisada ponto a ponto; que visando solucionar os problemas apresentados, agendou uma reunião com a Câmara de Vereadores e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais e comprometeu-se em, no prazo de uma semana, apresentar um plano de ação às autoridades municipais. Em resposta a questionamento, reafirmou a prioridade das equipes no que tange aos atendimentos. Explicou que no momento em que o cliente entra em contato, comunicando a falta de energia, responde a um questionário, que busca ordenar o atendimento pela





prioridade já mencionada, ato contínuo, a ordem de serviço é disparada. No entanto, supondo que há duas equipes em campo, o cliente entra em uma fila, conforme a prioridade. Falou que há ainda casos em que o chamado precisa ser refeito. A seguir, os outros representantes da empresa responderam a algumas perguntas. O vereador Ebertom Luiz exemplificou o descaso da RGE com um caso no lugar denominado Passo do Goulart, em que uma família ficou dez dias consecutivos sem energia. A vereadora Jussara Matheus relatou que certo dia ligara para a própria Juliana Damian, que dissera na ocasião que os clientes deveriam possuir geradores. Disse que não concorda e que o problema deve ser solucionado. Os vereadores Elizandra Sacardi, Ademar Frescura Jeremias Oliveira e Paraguassu da Hora também se manifestaram, este questionou se há a possibilidade de disponibilização de um caminhão para o Município e relatou prejuízos sofridos por uma empresa localizada no interior, que costuma ficar dez horas sem energia, e pela sede de eventos rurais do Município, que realiza importantes feiras e sofre com as interrupções de energia. Em resposta aos questionamentos, Juliana Damian informou que há um plano anual em andamento; que de 2015 até agora os investimentos da empresa aumentaram no Município, em 2015 foi de R\$ 2.350.000,00, e em 2018 foi de R\$ 3.700.000; que considera importante colher as informações trazidas para contribuir com esse plano, identificando pontos que necessitam de uma maior atenção. Em seguida o funcionário da RGE, Jonathan Vercelino, disse que os caminhões, que, hoje 14, serão 16 em breve, estão centralizados em Santiago por conta da empresa terceirizada Sirtec ter sua estrutura naquele município. Terminou dizendo que melhorias estão previstas para 2019. Por fim, Juliana Damian firmou o compromisso de que a empresa tratará as demandas recebidas, elaborará um plano de ação visando à resolução de todos os problemas aqui tratados hoje e que o repassará ao Poder Público até quinta ou sexta-feira e este repasse a população. **ENCERRAMENTO:** após conceder a palavra a todos os que desejaram, o Presidente encerrou a reunião. Antes, porém, agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a tratar, eu, Francieli Salbego Baú, estagiária em Administração, encerro a presente ata, que será anexada à lista de presença assinada por todos.



NOME	INSTITUIÇÃO
Adna Muller	Passo do Leão
Clara Loureiro	R. Dorneles
* José Carvalho	P. Torquato
Sadi Ferrando	R. Ferrando
Plínio Cogo	R. Dorneles
Valério Oliveira	Cerro dos Selles
Juliana Ramos	Boa Vista
Gelso Salbego	Mondorim
Dorvandir de Lima	Selhos D'água
* Edson Paz	Irmãos do Amor
Gustavo da Silva	Paredão
Donice Festa	Picada do Padre
Sandra Kaffer	3º Distrito
Michele Oliveira	3º Distrito
Nen Salbego	10º Distrito Povo do Padre
Dorival Fonteno	Caramuru
Néi Monteiro	UACA 1º Distrito
Márcia Monteiro	Boa Vista

NOME	INSTITUIÇÃO
Valdemar Valomero	parqueia 11000
Ruy dos Santos	Povo do Goulart 5º
Benício Bortez	Passo do Goulart 5º
Rocelle Aguiar Resta	Picada do Padre
Maio M. P. Rolla Jr	Sino dos Tullis
Luiz Carlos Silva dos S	Passo do Goulart
João Francisco Audt	Fimcun dos Parati
Jane + Gastre Bertazzo	Picada do Padre
Bláudio Marim	Passo do Goularte
Milene J. de Noroelto	POM
Marine Lomano dos Santos	Sec Agr e Pesca
Alipio J. Thunreich	Coordenador PROCON MUN.
Edmear Regina Nunes	Passo do Leão
Ademair D. Mesquita	Veneador
José Luiz R. Pires	Picada do Padre
Luci O. Lambert Pires	Picada do Padre
Jussara Carricio Mathews	Veneadora
Dilomar Salgado	Veneador

NOME	INSTITUIÇÃO
PAULO	
MAURO OLIVO	PICADA DO PADRE
Celso Salgado Costa	Picada do Padre
Amauri Salgado	Emocionalidade
Arlene Guimaraes Silva	Boa Vista 3º distrito
Mônica de Lima Brito	Boa Vista
João Guilherme Monteiro	Boa Vista
Duoni Oliveira	Pondição
Gleido Romão G. Sousa	Boa Vista
Lourival P. de Moraes	" "
Rudinei Cortez	Porto do Yonogui
João Gilmar KORAUTT	moacama
Antônio Sanches	Beluno
Suzi Vidal	Simão
Luiz Álvaro Vidal	Simão
Valmir Toldo	Porto do João 2º D.
Cláudio B. Costa	Picada do Padre
Regina Valomiro	Yonogui 1100

NOME	INSTITUIÇÃO
Paulo Loy	Parque dos Anúncios
Valter Gomes	Parque dos Anúncios
Mou de Potens	Cinco Anos
Carlos René	Parque dos Anúncios
Alfredo Gato	Parque dos Anúncios
Marão Gato	Parque dos Anúncios
Olimar Molino	Parque dos Anúncios
José Roo	Parque dos Anúncios (Mand. Vior)
Luís Ben	Moto grande
José Bestez	Picudo do Padre
Antônio Bestez	Picudo do Padre
José	Picudo do Padre
Maria de Lays Bestez	Picudo do Padre
Antônio Mentos	Santa Rosa
Almeida Roberto	João Manoel
Vanice Rosta Langarone	Picudo do Padre
Luís Carlos J. Malheiro	Picudo

NOME	INSTITUIÇÃO
10500 Lapponi H. Daltoni Lamberti	10500 Produtor. Patreiros Longe
Alvarino Foliato	Rincão dos Trombini
Gioker oliveira	" dos Pinto
Josemar Cogo	Passo do Leão
João Costenaro	3º Boa vista
Alcides Frescura	Boa vista
* Antonio Salbego	Boa vista.
Dalvan Lorenzoni	Rincão das Luzes
10500 Valmir Jacardi	Rincão do Passado
Ondes Vidal	Semo da Vigia
Jose Luis	3º Distrito
Eri Procygus	Boa Vista
Giuberto Leal	Cimomano
Dani Romaldi	Songo Puro
Hilto Castello	Cerro das Selles
Jose Ferdinando Besta	Ricada da Padre
Avenir Bertasso	Ricada da Padre

NOME	INSTITUIÇÃO
JARI GUIZOLFI ESP.16	OAB/S.F.A.
Paulo Ceballos Andrade	Bão Vista
Mário Augusto Luz	Bão Vista
Percival Kunde	Pinheiro dos Fernandes
Almir do Carmo	Pinheiro dos Fernandes
Demétrio Vilas	Andaraí
Antônio Manoel Pires	Pinheiro dos Lagos
Percival Contador	Pinheiro do Vale (Carvalho)
João Reis	Bela Vista
Tomás Augusto Soares	Esp. 16
Carmel Pistorini	Carvalho ^{rua} _{grande}
Elton Roberto	Encruzado
José Roberto Bastian	Bão Vista
São Carlos do Santo	Bão Vista
Ademar Marques	Passo do Contador
Wilson Pinheiro	Porto do Tempo
Aureliano Ribeiro	Bão Vista
Aur. Vinicius	Monte